PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUP

**Verbete**: Pindamonhangaba, 20 de junho de 1830. Autos de justificação feito a favor e requerimento de Dona Anna Joaquina da Silva

**Cota**:- Pindamonhangaba, AHWBA-CPO-JORF-Cx.079, Doc. 09. Transcrição paleográfica de Silvia Maria Pereira Novais e Jurandyr Ferraz de Campos.

	$1838 ^{1}$	
[ <u>Fol. Ir]</u>	Curatela - Justificação  <sup>2</sup> Anna Joaq <i>uina</i> da Sillva  <sup>3</sup>	
NOTA: o <u>Fóli</u>	o Iv está em branco.	
[Fol. 1r]	Juízo de Orphaons  <sup>1</sup> de Pindamonhangaba  <sup>2</sup>	Egoviya
	$1838 ^{3}$	Escrivão Mendonça
	Auto de Justificação  <sup>4</sup> feita a favor e requerimen  <sup>5</sup> to de Donna Anna Joaqui  <sup>6</sup> na da Silva  <sup>7</sup> Visente Ferreira da Silva  <sup>8</sup> e seu curador  <sup>9</sup>	Justific <i>ant</i> e Justif <i>ica</i> dos
	Anno do Nassimento 10 de Nosso Senhor Jesus cristo de 11 mil e oitosentos e trinta e oito 12 annos Aos vinte dias do mês 13 de Junho do dito anno nesta 14 Fazenda dos Arias da fre- 15 guezia de Sam Bento do Sa- 16 pucahi Mirim Termo da villa 17 Real de Nossa Senhora do Bom 18 Sucesso de Pindamunhanga 19 Ba, e Província de Sam Paulo,  20 onde Eu escrivão de orphaons 21	

ao diante nomeado me acha|<sup>22</sup> va em deligencia, e sendo ahi|<sup>23</sup>

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUP

por parte da Justificante|<sup>24</sup> Donna Anna Joaquina|<sup>25</sup> da Silva me foi apprezen-|<sup>26</sup> tado hum seu requerimen<sup>27</sup> to; de Item nelle se achava|<sup>28</sup> proferido o despacho do-|| |<sup>29</sup>

[Fol. 1v]

Do Juis de Orphaons o cida|1 dam Brasileiro Manuel|2 Antonio dos Santos, em vir|3 tude do que me pedia que o a|4 seitase o seu requerimento|5 Autua se e prepara se para|6 sequimento de Sua Inqui|7 riçam, Eu Escrivão por 8 quanto devo e posso e Sou|9 obrigado em razam de|10 meu officio e Authori-|11 dade Judicial o aSentei Aul<sup>12</sup> tuei e preparei, e para de|13 tudo constar fis esta autoa|14 çam nelle juntei o requeri|15 mento e Despacho retro que|16 tudo ao diante se segue|17 Eu João Leite de Men|18 donça Escrivão de orpha|19 nos que o escrevi|| |20

[Fol. 2r]

Ill<sup>mo</sup>. Senr Juis de Orffaós|<sup>1</sup>
Diz Donna Joaquina da Silva moradora|<sup>2</sup>
em S. Bento deste Município que havendo contrahido o Sacra|<sup>3</sup>
mento de Matrimonio a onze para doze annos com Vicente|<sup>4</sup>
Ferreira da Silva houve delle três filhas das quais existem duas|<sup>5</sup>
de nome Felicidade com 9 annos, e Maria com 5 annos su|<sup>6</sup>
cedio porem ter se retirado por motivos menos decentes|<sup>7</sup>
o referido Supplicado seu Marido da compania da Supplicante sem com|<sup>8</sup>
tudo haver entre si divorcio, e existe elle hoje no|<sup>9</sup>
Arraial de Formigas termo da Villa de Pouzo Alegre Provin|<sup>10</sup>
cia de Minas Gerais aonde tem passado mizeravelmente|<sup>11</sup>
pelas prodegalidades que a cada passo pratica, e das quais|<sup>12</sup>

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUP

tem resultado sua disgraçada situação e deplora|13 vel estado de fortuna tanto que para se sus tentar,|14 e dar de comer a huma comcubina que tem chega|15 a comprar por enorme preço alguns objectos, e logo|16 despoê delles pela metade ou pouco mais por que $|^{17}$ havia comprado, e asim a pouco ainda elle comprou|<sup>18</sup> tres bestas a 104\$00 reis cada huma e isto por prazo|19 e logo as vendeo munto menos do seu vallor allem|<sup>20</sup> disto emenços cazos identicos tem aparecido, e o que |21 he mais he que elle Supp*lica*do nem ao menos pode, evi=|<sup>22</sup> tar o desbaratamento de sette escravos de entre elles, <sup>23</sup> alguns que a Supplicante havia tido em dote, e que forão|24 vendidos por modicas quantias que logo gastou|25 reduzindo se ao extremo de não ter hoje nem|26 hum animal de seo, e de viver de serviço para se=|27 poder manter como pois a supp*lican*[te] teve a ruína|<sup>28</sup> delle da Supp*licant*e, e das duas enocentes filhas se por|<sup>29</sup> ventura colher o Supplicado as mons alguns bens que|30 vai herdar pelo falecimento da May da Supp*licant*e vem|31 requerer a VS<sup>a</sup>. .o recurço que em [corroído] tais recomenda|<sup>32</sup> a ordenação Lº 4.F.103 pelo re [corroído] da prodegalidade|| || 33

[Fol. 2v]

do Supp*lica*do que asim tem desbaratado todos os bens na fraze $|^1$  da sobredita Orde*nação*, e cuios recurso consiste em se lhe no $<=>|^2$  mear curador que afinal entre na posse, e administra $<=>|^3$  cão dos bens, e pessoa do Supp*lica*do e para em todo se $<=>|^4$  cumprir a dita Orde*nação* que rege o cazo, e comforme as re, $<=>|^5$  comemdaçoins, e proxe seguidas, e ensinadas por Borges $|^6$  Carneiro L°. 1° F 31 \$ 264, e seg<sup>es</sup> que a Supp*licant*e justifi $<=>|^7$  car os Itens que se seguem $|^8$ 

1º |9

Que a Supp*licant*e he cazada a onze p*ar*a doze annos a façe da Igreja|<sup>10</sup> com o Supp*licant*e 2º Que dessas nupsias houve a Supp*licant*e 3 filhos|<sup>11</sup> dos quais existem prezente menos 2 que a Supp*licant*e tem conserva|<sup>12</sup> do em caza de seus Thios Bibiano Teixeira Pinto, e Francisco|<sup>13</sup> Fernandes da S*ilv*a que de dó as recolherão para sua caza|<sup>14</sup> 3º Que a 6 p*ar*a 7 annos se separou o Supp*lica*do da Supp*licant*e, e exis-|<sup>15</sup> te hoje no Arr*ai*al de Formigas amancebado, e reduzido a ulti|<sup>16</sup> ma mizeria pelas prodigalid*ad*es que sempre há praticado,|<sup>17</sup> e sobre as quais deporão as ttestemunhas sirconstanciadas<=>|<sup>18</sup> mente 4º Que o supp*lican*te tem despois disto morado em com<=>|<sup>19</sup>

💋 ARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREU 😥

panhia de seu Pay, o G Mor Fran*cis*co V*iei*ra Carn*ei*ro honesta-|<sup>20</sup> m*ent*e, e tem a lem disso suficiente tino, e capacidade para|<sup>21</sup> administrar seus bens mas com tudo nomeia para cura|<sup>22</sup> dor, e ad'ministrador de todos os seus bens em pr*imeir*o lugar o seu Pay o d*it*o|<sup>23</sup>

G Mor Francisco Vieira Carneiro, e em Segundo lugar a Francisco Ferreira da Silva e em |24

terceiro lugar a seu irmão o T<sup>e</sup>.. Francisco Vieira da S*ilv*a p*ar*a que|<sup>25</sup> todos juntos, ou cada hum de per si possão ad'ministrar|<sup>26</sup>

e reger todos os seus bens a beneficio da Supp*licant*e e suas Inocen|<sup>27</sup> tes filhas. Para cuia justificação requer a V. S<sup>a</sup>. se sirva|<sup>28</sup> marcar dia, e hora p*ara* [a] inquerição citando - se o Supp*lica*do para|<sup>29</sup> asistir a ella, e n [omeamd]o[?] hum curador ad'litem que tãobem|<sup>30</sup> deve com elle as[corroído]n a fim de justificado ser a Justificação<=>|| |<sup>29</sup>

[Fol. 3r]

Julgaao por Sentença, e o Supp*lica*do reconhecido por prodigo en|<sup>1</sup> capas de reger, e ad'ministrar os bens que hajão de lhe|<sup>2</sup> pertencemr, e pasarem ao poder de qualquer dos asima|<sup>3</sup> nomeados que serão curadores com a preferencia ex-|<sup>4</sup> tabelecida nas Leis em vigor, e juntando-se tudo aos|<sup>5</sup> auctos do Inventario p*ara* dispois de partilhas|<sup>6</sup> nelles constar o que a respeito esta decedido e que|<sup>7</sup> lhe há de ser intimado afinal em cujo termos|<sup>8</sup>

Para a V. S.<sup>a</sup> haja por bem marcar|<sup>9</sup>
o dia, e hora requerida para a inquiri|<sup>10</sup>
cão, e mandar passar Precatoria de-|<sup>11</sup>
regida ao Juiz de Paz do lugar|<sup>12</sup>
para ser citado o Supplicado nomeando|<sup>13</sup>
igualmente e des de ja o curador|<sup>14</sup>
ad'letem que pelo Supplicado respon|<sup>15</sup>
da aos termos da Justificação pelos|<sup>16</sup>
que |<sup>17</sup>

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUP

NOTA: a partir da altura da linha 9, no alinhamento da margem esquerda está: "Passe ce a precatória| para o fim requerido,| e marco para a inqui =|riçao das testemunhas que| serão çitadas sendo| nesseçario, o dia 20| do corrente no quartel| aonde me achar vis-|to estar em estar em deligencia| nomeio igoalmente a| Francisco Joze de Souza| Mendes para curador| adlitem, o qual pres|tará juramentos, e asis|tira com o Suplicado a| enquirição; não sem-|do revel a çitação o mesmo| Supplicado S. Bento em| diligencia 19 de Julho| de 1838.| Santos"|| |

### [Fol. 3v]

João Leite de Mendonça|<sup>1</sup> Serventuario vitali|<sup>2</sup> cio do Officio de Escri|<sup>3</sup> vão de orphaons desta|<sup>4</sup> Villa Real de Pindamu|<sup>5</sup> nhangaba e Seu Termo|<sup>6</sup> por carta do Exsenlentis|<sup>7</sup> Simo Governo |<sup>8</sup>

Certifico em fi Judici|9 al que em virtude do|10 requerimento e Des|11 pacho retro citei em sua|12 propria pessoa a Fran|<sup>13</sup> cisco Joze de Souza|14 Mendes para prestar|15 Juramento e asinar|16 termo de curador ade|17 litem ao Suplicado Vil<sup>18</sup> senteFerreira da Silva|19 de que ficou bem siente|20 o referido he verdade|<sup>21</sup> em fe doque passo o pre|22 zente Arias 20 de julho|<sup>23</sup> de 1838|24 O Escrivão João Leite de Mendonça|| |25

#### [Fol. 4r]

Tr.º de Curador ad-|1 litem|2

Aos vinte dias do mes de|3

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUP

Julho de mil e oitosentos|4 trinta e oito annos nesta|5 Fazenda dos Arios Fregue<sup>6</sup> zia de Sam Bento, do Sapu|<sup>7</sup> cahi Mirim Tereno da villa|8 Real de Nossa Senhora do|9 Bom Sucesso de Pindamu|10 nhangaba, Província de |11 Sam Paulo, onde se acha|12 em deligencia o Juis|13 de orphaons da mesma Villa|14 o cidadam Brasileiro|15 Manuel Antonio dos San|16 tos, commigo Escrivão|17 de seu cargo ao diante no|18 meado asinado ahi se acha|19 va. Prezente, Francisco|20 Joze de Souza Mendes, cu|<sup>21</sup> rador adlitem nomea|22 do a Vicente Ferreira|23 da Silva e ahi pelo dito|24 Juis ele foi deferido|25 o Juramento dos San|<sup>26</sup> tos Evangelhos em hum|<sup>27</sup> Livro delles em que por sua|<sup>28</sup> mam direita na for|29 ma do estillo e lhe foi|30 encarregado debaxo[?] do|31 mesmo Juramento|| |32

### [Fol. 4v]

Que comprira e Sam con|<sup>1</sup> ciência falase e Defende|<sup>2</sup> se a pessoa de seu curador Vi|<sup>3</sup> sente Ferreira da Silva|<sup>4</sup> e que fizese a favor do|<sup>5</sup> mesmo, em tudo as vezes|<sup>6</sup> de um bom curador de|<sup>7</sup> baxo do mesmo Jurammen|<sup>8</sup> to, e das penas de responsa|<sup>9</sup> bilidade por seus bens|<sup>10</sup> por qualquer falta|<sup>11</sup> de zello e o Missam, [?] o que|<sup>12</sup>

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUP

sendo 'por ele aseito, e re,|\frac{13}{2} cebido o dito Juramento|\frac{14}{4} asim o prometeu cnm|\frac{15}{5} prir, na forma que lhe|\frac{16}{6} foi encarregado, de que|\frac{17}{7} para de tudo constar man|\frac{18}{4} dou o dito Juis fazer este|\frac{19}{9} termo em que asignou|\frac{20}{6} com o dito curador, Eu|\frac{21}{1} João Leite de Mendon|\frac{22}{6} ça Escrivão de Orphaons|\frac{23}{4} que o escrevi|\frac{24}{6}

 $\frac{\text{Santos}}{|}^{25}$ 

Francisco Joze Souza Mendes || |26

### [Fol. 5r]

João Leite de Mendonça Ser|1 ventuario vitalício do Offi|2 cio de esrivão de orphã|3 ons desta Villa Real de Pin|4 damunhangaba e seu ter|5 mo por carta do Exselen|6 tissimo Governo Certifico em fe Judicial,|8 que Intimei o requeri|9 mento e Despacho retro|10 do Juis de orphaons, Manuel|11 Antonio dos Santos, ao Su|12 plicado Visente Ferreira|13 da Silva, ao procurdor|14 Francisco Joze de Souza|15 Mendes, para verem Jurar|16 ttestemunhas na prezen|17 te Inquiriçam de que am|18 bos ficaram bem sientes o re-|19 ferido he verdade em|<sup>20</sup> fé do que passo o prezente|21 que asigno Arias 20-|22 de Julho de 1838|<sup>23</sup>

O Escrivão|<sup>24</sup> João Leite de Mendonça |<sup>25</sup>

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUP

Item Certifico mais que|<sup>26</sup> tãobem em virtude do|<sup>27</sup> mesmo Despacho retro|<sup>28</sup> notifiquei as ttestemu-|| |<sup>29</sup>

### [Fol. 5v]

As testemunhas, Bibianno|1 Teixeira Pinto, Joze Teixei, |2 ra Coelho. Francisco Fer|3 nandes da Silva, Domi|4 cianno Joze da Silva, e|5 Joze João da Silva em suas|6 proprias pessoas para vi|7 rem depor de de Jul<sup>8</sup> ramento a que souberem|9 sobre hum requerimento|10 de Donna Anna Joaqui|11 na da Silva, de que todos|12 ficaram bem sientes o re|13 ferido he verdade em fé|14 do que passo o prezente|15 que asigno Fazenda|16 das Arias em Deligen|17 cia 20 de Julho de 1838|18 O Escrivão de orpaons|19 João Leite de Mendonça || |<sup>20</sup>

#### [Fol. 6r]

### Asentada|1

Aos vinte dias do mes|<sup>2</sup> de Julho de mil oitosen|<sup>3</sup> tos e trinta e oito annos|<sup>4</sup> nesta Villa Real de Nos|<sup>5</sup> digo nesta Fazenda dos|<sup>6</sup> arias Freguezia de Sam|<sup>7</sup> Bento do Sapucahy Mi-|<sup>8</sup> rim Termo da villa Real|<sup>9</sup> de Pindamunhangaba|<sup>10</sup> e Provincia de Sam Paulo, |<sup>11</sup> Em Deligencia onde se acha|<sup>12</sup>

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUP

va prezente o Juis de or|13 phaons da mesma Villa|14 comigo Escrivão de|15 seu cargo ao diante nome|16 ado e ahi para efeito de se in|17 querir ttestemunhas|18 na prezente Justifica|19 çam as quais foram e che|20 gadas e aprezentadas por|21 notificação como se vê|22 pela sertidam junta e re|<sup>23</sup> querida pela Justificam|24 te Donna Anna Joaqui-|25 na da Silva, e as quais de|26 ram seus nomes cognomes|27 Naturalidade Moradas|<sup>28</sup> Oficias ditos e custumes|29 idades a que tudo ao dian|30 te se Segue, e tãobem se a-|| |31

### [Fol. 6v]

E Também Se achavam|<sup>1</sup>
prezente o Justificado|<sup>2</sup>
Visente Ferreira da|<sup>3</sup>
Silva conjuntamente|<sup>3</sup>
seu curador, e para de|<sup>4</sup>
tudo constar fes este|<sup>5</sup>
termo Eu João Lei|<sup>5</sup>
te de Mendonça Escri|<sup>6</sup>
vão de orphaons que|<sup>7</sup>
o esrevi|<sup>8</sup>

Testemunha|9

 $1^a$ .  $|^{10}$ 

Francisco Fernandes da Silva|<sup>11</sup> homem branco cazado Na|<sup>12</sup> tural da Freguezia de Pouzo|<sup>13</sup> Alto, morador nesta Fa|<sup>14</sup> zenda dos Arias Freguezia|<sup>15</sup> de Sam Bento termo da Villa|<sup>16</sup> de Pindamunhangaba|<sup>17</sup> onde vive de Suas Lavoi|<sup>18</sup>

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUP

ras de idade que disse Ser|<sup>19</sup> de cincoenta annos, pouco|<sup>20</sup> mais ou menos|<sup>21</sup>

Testemu|<sup>22</sup>
nha Inquerida e pergun|<sup>23</sup>
tada pelo dito Juis de or-|<sup>24</sup>
phaons, por quem lhe foi|<sup>25</sup>
deferido o Juramento|<sup>26</sup>
dos Santos Evangelhos Em|| |<sup>27</sup>

#### [Fol. 7r]

Em hum Livro delles em|<sup>1</sup> que por sua mam direi|<sup>2</sup> ta na forma do Estillo|<sup>3</sup> e debaxo do mesmo lhes foi|<sup>4</sup> engarregado que bem e fi|<sup>5</sup> elmente disece a verdade|<sup>6</sup> do que Soubesse e pergunta-|<sup>7</sup> do lhe fosse o que prometeu|<sup>8</sup> fazer, E do custume disse|<sup>9</sup> Ser parente da Justifican|<sup>10</sup> te bem como do justifica|<sup>11</sup> do, no segundo grau ao Ter|<sup>12</sup> ceiro;|<sup>13</sup>

E perguntado a elle |14 TTestemunho pelo conteu|15 do dos Item do requerimen|16 to quitado lhe foi Lido|17 e declarado pelo dito Juis,|18 Disse elle Testemunha ao|19 primeiro Item que he|20 verdade que a Justifican|21 te Donna Anna Joaqui|22 na da Silva he cazada Em|<sup>23</sup> fase da Igreja com Visente|24 das[?] Ferreira da Silva nada|<sup>25</sup> mais disse deste, E do segundo|26 disse que he verdade que o Jus|<sup>27</sup> tificante teve deste Ma|<sup>28</sup> trimonio tres filhas das|29 quais existem dois e estes o Jus|30 tificante tem conservado|| |31

Ao 1º Disse

2°

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUP

#### [Fol. 7v]

3°

4°

Conservado em cazas de seus|1 Tios Bibianno Teixeira Pin|2 to, e Francisco Fernandes|3 da Silva, que as recolheram|4 para sua caza e estam[?] tra|5 tando the hoje E nada mais|6 disse deste, E do Terceiro|7 Disse que he verdade que|8 a Justificante a seis para|9 sete annos se acha separa|10 do do Justificante e este|11 vive separado no Araial|12 das formigas Concobinado|13 deduzido a ultima nece|14 cidade mizeria que pelas|15 suas Eradas carreiras, e nada|16 mais disse deste, E do quarto|17 disse que a Justificante|18 na verdade morado ones|19 tamente na compania|20 de seu Pay O goarda mor Fran|21 cisco Vieira Carneiro, e|22 tem suficiente tinno|23 e capacidade para bem re|24 ger sua pessam e beins E na|25 da mais disse deste, E de|26 pois de Lido a seu Jura|27 mento por achar con-|28 forme ao que tinha|29 deposto aseitou e asignou|| |30

### [Fol. 8r]

E asignou, com o dito Juis|<sup>1</sup> e juntamente o curador|<sup>2</sup> e seu curado, E eu João Lei|<sup>3</sup> te de Mendonça Escrivão|<sup>4</sup> de orphaons que o escrevi|<sup>5</sup>

Santos |6

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUP

Francisco Ferreira da Silva |<sup>7</sup>
Francisco Joze de Souza Mendes |<sup>8</sup>
Visente Fereira da Silva |<sup>9</sup>

 $Test \textit{emunh} a|^{10} \\ 2^a|^{11}$ 

Domiciano Joze Joaquim|12 homem branco cazado|13 Natural da Freguezia|14 de Pouzo Alto, e morador|15 deste termo da villa de Pin|16 damunhangaba, onde vi|17 ve de suas Lavoiras de idade|18 que disse ser de trinta e qua-|19 tro annos pouco mais ou|20 menos, Testemunha|21 Inquerida e perguntada|22 pelo dito Juis de orphaons|<sup>23</sup> por quem lhe foi deferi|24 do o Juramento dos Santos|25 Evangelhos em hum Livro|<sup>26</sup> delles em que por sua mam|<sup>27</sup> direita na forma do Estillo|| |<sup>28</sup>

### [Fol. 8v]

Do Estillo e debaxo do mesmo|<sup>1</sup> lhe foi encarregado de Jurar|<sup>2</sup> a verdade do que soubesse|<sup>3</sup> e perguntado lhe fosse, a que|<sup>4</sup> prometeu fazer, |<sup>5</sup>

E do custu|<sup>6</sup> me disse ser parente tão so|<sup>7</sup> mente do Justificado|<sup>8</sup> e nada, mais,|<sup>9</sup>

E perguntado|<sup>10</sup> a elle Testemunho pelo conteu|<sup>11</sup> do do requerimento que tudo|<sup>12</sup> lhe foi Lido, e declarado|<sup>13</sup>

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUP

Disse pelo dito Juis,|14

Disse ao pri|<sup>14</sup>

meiro Item que he verdade|<sup>15</sup> ser cazada em fasse da Igreja|<sup>16</sup> a Justificante Donna Anna|<sup>17</sup> Joaquina da Silva, com o Jus|<sup>18</sup> tificado Visente Ferreira|<sup>19</sup>

da Silva; nada mais disse deste,|20

E do Segundo Item disse que|<sup>21</sup> he verdade que dessavencias|<sup>22</sup> tivera a Suplicante tres|<sup>23</sup>

filhas das quais existem tão|<sup>24</sup> sómente dois, as quais tem|<sup>25</sup>

se conservado huma na caza|<sup>26</sup> de seu tio Francisco Fernan|<sup>27</sup> des da Silva, e outra na conpa|<sup>28</sup>

nia de Bibianno, Teixei|<sup>29</sup> ra Pinto anbos em estado de|<sup>30</sup> esmolas e nada mais disse|<sup>31</sup>

deste. E do Terceiro Item|| |<sup>32</sup>

[fol. 9r]

2

E do Terceiro Item disse|1 que he verdade que a seis|2 para sete annos se separou|3 o Suplicado da Justifican|4 te, existe hoje no Araial|5 das Furmigas comcodina|6 reduzido a huma ul-|7 tima Mizeria pela sua pro|8 guida, e herada carreira,|9 que tem the[?] aqui pratica|10 do, e nada mais disse deste, e|11 mundo quarto; E depois|12 de Lido o seu Juramento|13 e o[?] achar conforme ao que|14 tinha deposto aseitar|15 e asignou com o dito Juis;|16 o qual perguntando ao cura|17 dor e seu curado se tinha|18 algua couza a dizer na,|19 da diseram; e a qui ambos|20 asignaram, E eu Joâo Lei|21

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUP

te de Mendonça Escri|<sup>22</sup> vão de orphãons que o es|<sup>23</sup> crevi|<sup>24</sup>

Santos |<sup>25</sup>
João Pe*rei*ra Gularte Junior |<sup>26</sup>
Fran*cis*co Joze de S*ou*za Mendes|<sup>27</sup>
Visente Ferreira da S*il*va|<sup>28</sup>

 $Testemunha|^{29}$   $3^{\circ}|^{30}$ 

O Alferes O Bibianno Teixeira|| |31

**NOTA**: Apartir da linha 22, está: Declaro| que a teste|munha| asignou| a seu rogo| asignou| João Pe*rrei*ra| que test*emunh*a[?]| Mendonça.

[Fol. 9v]

Bibianno Teixeira Pinto|<sup>1</sup>
homem branco cazado, Na|<sup>2</sup>
tural e norador digo Na|<sup>3</sup>
tural da villa de gercio|<sup>4</sup>
ca, e morador no termo de|<sup>5</sup>
Pouzo Alegre na Fregue|<sup>6</sup>
zia das formigas onde|<sup>7</sup>
vive de suas Lavoiras e de|<sup>8</sup>
sua tropa de idade que disse|<sup>9</sup>
ser de cincoenta e tres annos|<sup>10</sup>
pouco mais ou menos;|<sup>11</sup>
Testemunha|<sup>12</sup>

Inquerida e perguntada pelo|<sup>13</sup> dito Juis de orphaons por quem|<sup>14</sup> lhe foi deferido o Juramen-|<sup>15</sup> to dos Santos Evangelhos em|<sup>16</sup> hum Livro delles em que|<sup>17</sup> por sua mam direita na for|<sup>18</sup> ma do Estillo e debaxo do mes|<sup>19</sup> mo Juramento lhe foi em|<sup>20</sup> carregado de dizer a verdade|<sup>21</sup> de que soubesse e perguntado|<sup>22</sup> lhe fosse o que prometeu|<sup>23</sup> fazer, E do custume disse|<sup>24</sup>

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUP

ser tio carnal da Justifi|<sup>25</sup> cante, e igualmente do Jus|<sup>26</sup> tificado|<sup>27</sup>

E perguntado a elle|<sup>28</sup> TTestemunha pelo conteu-|<sup>29</sup> do requerimento que tudo|<sup>30</sup> lhe foi Lido e declarado|<sup>31</sup> pelo dito juis de orfaons Ao|| |<sup>32</sup>

[Fol. 10r]

Ao primeiro Item disse ele|1 Testemunha que pre-|2 portava em tudo e por tu|<sup>3</sup> do no que disse a primeira|4 TTestemunha e he a mesma|5 verdade e he Publico e no|6 torio, E nada mais disse|7 ao que sendo pelo dito Juis|8 perguntado ao curador e seu|9 curado se tinham algua|10 couza a dizer sobre o que disse|11 a primeira e Terceira|12 TTestemunha e a que nada|13 disseram e depois de Lido|14 e achando todos conforme|15 aseitaram e asignaram|16 com o dito Juis Eu João|17 Leite de Mendonça Escri|<sup>18</sup> vão de orphaons que o es|19 crevi|20

Santos |<sup>21</sup>
Bibianno Teixeira Pinto |<sup>22</sup>
Francisco Joze de Souza Mendes |<sup>23</sup>
Visente Ferreira da Silva |<sup>24</sup>

Test*emunh*a $|^{25}$   $4^{\circ}|^{26}$ 

Joze Teixeira Coelho ho|<sup>27</sup> mem de segunda clase Sol|<sup>28</sup> teiro e Natural da Fre|<sup>29</sup> guezia do curral de Em|| |<sup>30</sup>

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUP

### [Fol. 10v]

DE[?] Rei comarca de sabora|<sup>1</sup> e morador na Freguezia|<sup>2</sup> de Sam Joze das Furmigas|<sup>3</sup> Termo de Pouzo alegre, on|<sup>4</sup> de vive de suas Lavoiras|<sup>5</sup> de idade que disse ser de sin|<sup>6</sup> coenta e sinco annos pouco|<sup>7</sup> mais ou menos|<sup>8</sup>

Testemunha|9
Inquerida e perguntada|10
pelo dito Juis de orphaons|11
por quem lhe foi Deferi|12
do o Juramento dos Santos|13
Evangelhos em hum Livro|14
delles em que por sua mam di|15
reita na forma do Estillo, e de-|16
baxo do mesmo lhe foi emcar|17
regado de dizer a verdade do que|18
soubesse e perguntado lhe fosse|19
o que prometeu fazer,|20

E do custu|<sup>21</sup> me disse nada, e pergunta|<sup>22</sup> do a elle Testemunha pelo|<sup>23</sup> conteudo do requerimen|<sup>24</sup> to que tudo lhe foi Lido, e de-|<sup>25</sup> clarado pelo dito Juis,|<sup>26</sup>

Do 1° Disse

Ao primei|<sup>27</sup>
ro, Item Disse que he verda|<sup>28</sup>
de que a Justificante Do-|<sup>29</sup>
na Anna Joaquina da Silva|<sup>30</sup>
he cazada em fase da Igre|<sup>31</sup>
ja com o Justificado vi|<sup>32</sup>
sente Ferreira da Silva,|<sup>33</sup>
a honze para doze annos|<sup>34</sup>
e nada|| |<sup>35</sup>

[Fol. 11r]

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUP

E nada mais disse deste<sup>1</sup> gundo Item disse que he ver-|2 dade que desse Matrimonio|3 obteve a Justificante tres|4 filhas, dos quais existem duas, 5 estas a Justificante tem con|6 servado huma em casa de seu|7 tio Francisco Fernandes|8 da Silva, e outra em caza|9 do alferes Bibianno Tei|10 xeira Pinto os quais vendo|11 o estado delles os recolheram|12 para sua caza e la os conser|13 vão the hoje[?] e nada mais|14 disse deste E do Terceiro Item|15 Disse que he verdade que|16 a Justificante vendo-se|17 so, e desanparada de seu mari-|18 do a seis para sete annos|19 e este existe concobinado|20 na Freguezia das Formi|<sup>21</sup> gas, e a Justificante pas|22 sou-se para caza de seu Pai|23 o Goarda mor Francisco|24 Vieira Carneiro e la ex|25 iste onestamente the o pre|26 zente e he capas de bem|<sup>27</sup> reger-se a si e finalmen|28 te o Justificado vive|29 desgraçadamente com|30 a sua herada carreira|31 E nada mais disse deste, emun|| |32

3°

### [Fol. 11v]

Emundo quarto, por ja|
ter dito no terceiro e nada|
mais disse e sendo pelo dito
Juis perguntado ao dito cu|
rador e seu curado se tinhão|
algua couza a dizer no|
que disse esta TTestemunha|

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUP

ao que nada contraditarão|[?]|
e depois de Lido o dito Jura|
mento e achando confor|
me ao que tinha depôs|
to aseitar e asignou com|
o dito Juis, o curador, e seu|
curado, E eu João Leite|
de Mendonça Escrivão|
de orphaons que o escre|
vi|

<u>Santos</u>

Joze Teix*ei*ra Coelho, | Fran*cis*co Joze de S*ou*za Mendes| Visente Ferreira da S*ilv*a|

Testemunha|

5°|

Joze João da Silva ho| mem branco cazado Na| tural, da freguezia de Pou| zo Alto, e morador na|| |

#### [Fol. 12r]

Na Freguezia de Sam|<sup>1</sup> Joze das Formigas onde|2 vive de Seu officio de cra[?]|3 pinteiro, de idade que disse|4 ser de trinta e sete annos|5 pouco mais ou menos Tes-|6 temunha Inquerida e per|7 guntado pelo dito Juis de|8 orphaons por quem lhe foi|9 deferido o Juramento dos|10 Santos Evangelhos em hum|<sup>11</sup> Livro delles em que por sua|12 mam direita na forma|13 do Estillo e debaxo do mesmo|14 Juramento lhe foi emcarre|15 gado de Jurar a verdade do que|16 soubesse, e perguntado lhe fos|17 se ao que prometeu fazer|18

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUPO

E do custume disse nada,|19
E perguntado a elle teste|20
munha pelo conteúdo|21
do requerimento que tu|22
do lhe foi Lido e declara|23
do pelo dito|24
Testemunha Ao pri|25
meiro Item que he-|26
verdade que o Justifi-|27
cante he cazado em fasse|28
da Igreja a honze para|29
Doze annos com o Justi|30
Ficado Visente Fereira|31
da Silva nada mais disse|32
deste; E do segundo|| |32

Disse elle do 1° disse

### [Fólio 12v]

E do segundo disse, que he ver|1 2dade que dessas  $teve|^2$ o justificante três filhos|3 das quais existem duas, que|4 o suplicante tem conser|5 vado em compania de seus|6 tios o Alferes Bibianno<sup>7</sup> Teixeira Pinto coutra|8 em caza de Francisco Fer|9 nando da Silva, os quais|10 por vivem[?] em estado de podre|11 za os puxaram para sua|<sup>12</sup> caza, nada mais disse deste|13 3 E do Terceiro Item disse|14 que he verdade que a seis|15 para sete annos que se|16 separou o Justificado|17 da companhia de sua mulhe|18 a Justificante, e existe|19 hoje no Araial das For|20 migas concobinado, e|21 reduzido a huma Ulti|222 ma mizeria pelos pro|23 deijas e heradas carreiras|<sup>24</sup>

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUP

que tem praticado como|<sup>25</sup> he Publico e notorio e na|<sup>26</sup> da mais disse que he ver|<sup>27</sup> dade ter, a Justificante|<sup>28</sup> depois de tudo isto e mora|<sup>29</sup> do [?] em compania de seu|<sup>30</sup> Pay o guarda mor Fran|| |<sup>31</sup>

### [Fol. 13r]

Do Goarda mor Fran cisco Vieira Carneiro, onesta e passificamente e alem disso tãobem her ver dade que o Justificante tem sificiente capaci dade para bem reger sua pessoa e governar seus bens e de tudo sobe elle Testemu nhá por ter visto e estado em caza onde existe ella Justificante, E nada mais disse deste, e sendo Logo pelo dito Juis perguntado ao di to curador e[?] seu curado, sel tinham alguma coiza a dizer sobre o que depor esta[?] Testemunha ao que nada diseram, E depois de Li do este juramento Aon de conforme ao que tinha deposto a dita TTestemunha aseitou e asignou com o dito Juis o curador e seu cura do, Eu João Leite de Mendonça Escrivão del Orphaons que o escrevi Santos | Joze João da Silva Mendes Francisco Joze de Souza Mendes

Visente Ferreira da Silva|| |

ARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUJO

[Fol. 13v]

### Inserramento|1

Aos vinte dias do mês de Julho|2 de mil e oitosentos e trinta|3 e oito annos nesta Fazenda|4 dos Ariais Freguezia de Sam|5 Bento do sapucahy Mirim|6 Termo da villa Real de Nossa|7 Senhora do Bom Sucesso de-|8 Pindamunhangaba Pro|9 viincia de Sam Paulo em|10 meu Escriptorio e sendo|11 asim por parte da Justifi|12 cante Donna Anna|13 Joaquina da Silva me foi|14 dito que não tinha mais|15 TTestemunhas para pro|16 duzir na prezente Justi|17 ficação por achar bastan|18 o tenham de|18 te as posto, e me pedia que pre|20 parado os Autos se fize|21 se concluzos para serem|22 Deferido como for de|23 Direito e Justiça de que|<sup>24</sup> para de tudo constar fis este|25 Termo, Eu João Leite de-|26 Mendonça Escrivão de|27 Orphaons que o escrevi|28

Concluzam|| |29

[Fol. 14r]

### Concluzam|1

Aos vinte dias no mês de|<sup>2</sup>
Julho de mil e oitosentos|<sup>3</sup>
e trinta e oito annos nesta|<sup>4</sup>
Villa Real e Nossa Senho|<sup>5</sup>
ra do Bom Sucesso de Pin|<sup>6</sup>
damunhangaba em a Fre|<sup>7</sup>

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUPO

guezia de Sam Bento e Sa|8 pucahy Mirim na Fazen|9 da dos Arias do goarda mor|10 Francisco Vieira Car|11 neiro Província de Sam|12 Paulo onde se achava o Juis|13 de orphaons em deligencia|14 commigo Escrivão de seu|15 cargo ao diante nomeado|16 e sendo ahi passo-lhe estes|17 Autos de Justificação 18 Concluzos para ser de|19 Ferido como achar de jus|20 tisa, e para constar fis|21 este termo, E eu João Lei|22 te de Mendonça Escrivão|<sup>23</sup> de orphaons que o esrevi|24

Concluzos|<sup>25</sup> Vista a Parte Freguezia de|<sup>26</sup> S. Bento Bairro dos Arias|<sup>27</sup> Em delig*en*ca e 20 de Julho de|<sup>28</sup> 1838|<sup>29</sup>

Santos  $|^{30}$ 

Datta // Aos vinte  $|| |^{31}$ 

[Fol. 14v]

### Datta|1

Aos vinte dias do mes de|<sup>2</sup>
Julho de mil oitosentos e trin|<sup>3</sup>
ta e oito annos nesta Fazenda|<sup>4</sup>
Deniminada A, Arias na Fre|<sup>5</sup>
guezia de Sam Bento do Sapu-|<sup>6</sup>
cahy Mirim termo da villa Real|<sup>7</sup>
de Pindamunhangaba e Pro|<sup>8</sup>
vincia de Sam Paulo onde se acha|<sup>9</sup>
va Em deligencia o Juis de or|<sup>10</sup>
phaons o cidadam Brazi|<sup>11</sup>

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUP

leiro Manuel Antonio dos|<sup>12</sup>
Santos commigo Escrivão|<sup>13</sup>
de seu cargo ao diante nome|<sup>14</sup>
ado e pelo, [?] e ahi me foi entre|<sup>15</sup>
que estes Autos e Justifica|<sup>16</sup>
cão com o seu Despacho retro|<sup>17</sup>
nelles proferido em que|<sup>18</sup>
mandou que se conpris|<sup>19</sup>
se e guardasse interramente|<sup>20</sup>
como nella se contem e declara|<sup>21</sup>
e para constar fis este Termo|<sup>22</sup>
Eu João Leite de Mendonça|<sup>23</sup>
Escrivão de orphaons que|<sup>24</sup>
O escrevi|<sup>25</sup>

Trº de vista ao cura|<sup>26</sup> dos Adlitem|<sup>27</sup>
Aos vinte e hum dias do mes|<sup>28</sup> de Julho de mil e oitosentos|<sup>29</sup> e trinta e oito nesta Fazenda|<sup>30</sup>
Denominado as Arias fre|<sup>31</sup> guezia de Sam bento de-|<sup>32</sup>
Sapucahy Mirim termo|<sup>33</sup>

da villa Real de Pindamu|| |34

### [Fol. 5r]

De Pindamunhangaba Pro|<sup>1</sup>
vincia de Sam Paulo onde eu|<sup>2</sup>
Escrivão de orphaons ao di|<sup>3</sup>
ante nomeado me achava|<sup>4</sup>
em deligencia, sendo ahi|<sup>5</sup>
fasso estes Autos de Justifica|<sup>6</sup>
cão com vista ao curador|<sup>7</sup>
Adlitem Francisco Joze de|<sup>8</sup>
Souza Mendes para nelles dizer|<sup>9</sup>
o que achar de Direito e Justiça|<sup>10</sup>
e fazer de seu curado, de que|<sup>11</sup>
para consta fis este termo|<sup>12</sup>
Eu João Leite de Mendon|<sup>13</sup>
ça Escrivão de orphaons que|<sup>14</sup>
o escrevi|<sup>15</sup>

Vista ao Curador|16

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUP

Adlitem Mendes $|^{17}$  com  $f^{15}$ —— $|^{18}$  mendonça $|^{19}$ 

Em vista do depoimento das testemu|<sup>20</sup> nhás nada tenho que o por por|<sup>21</sup> ser tudo a mesma verdade VS<sup>a</sup> |<sup>22</sup> mandara com o de razão, e justi|<sup>23</sup> ca Arias 23 de julho de 1838=|<sup>24</sup> Fran*cis*co Joze de S*ou*za Mendes|<sup>25</sup>

Datta|26

Aos vinte hum dias do mes de ju $|^{27}$ lho de mil e oitosentos e hum||  $|^{28}$ 

### [Fol. 15v]

E trinta e hum <oito> annos nesta Fa|<sup>1</sup> zenda dos Arias Freguezia de|2 Sam Bento do Sapucahy Mi|3 rim Termo da villa Real de|4 Pindamunhangaba on|5 de Eu Escrivão de seu cargo|6 ao diante nomeado  $me|^7$ acha digo e sendo ahi me achava|8 Em deligencia e me faz eu|9 tregar estes Autos com a res|10 posta do curador adlitem|11 Francisco Joze de Souza|12 Mendes, de que para cons|13 tar fis estes termo Eu|14 João Leite de Mendonça|15 Escrivão de orphaons|16 Que o escrevi|17

Vai pagar a taxa do sello da F|<sup>18</sup> Sam Bento de Sapucahy|<sup>19</sup> Mirim ak/ de Julho de 1838|<sup>20</sup> Mendoça|| |<sup>21</sup>

**NOTA**: *apartir da linha 21 está*: N. 5| pagou 600 r*eis*| de-| Sello S. Bento 23 de| Julho de 1838| O encaregado| <u>Paulo</u>.

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUP

[Fol. 16r]

### Concluzam|1

Aos vinte seis dias do mes|<sup>2</sup> de Julho de mil e oitosentos|3 e trinta e oito annos nes|4 ta Freguezia de Sam Bem|5 to do Sapucahy Mirim Ter|6 mo da Villa Real de pinda|<sup>7</sup> munhangaba, Em deli|8 gencia onde Eu Escrivão|9 de Orphaons ao diante no|10 meado me achava com Ju|11 is de orphaos o cidadam|<sup>12</sup> Brasileiro Manuel An|13 tonio dos Santos, e sendo|14 ahi fis estes autos de Jus|15 tificação concluzo, pa|16 ra ser deferido como for|17 de Justiça e para constar|18 fis este termo, eu João|19 Leite de Mendonça Escri|20 vão de orphaons que o es|21 crevi|22

 $Concluzos|^{23}$ 

Julgo prosedente a prezente Justi=|<sup>24</sup> ficação, em virtude do que depuze|<sup>25</sup> rão as test*emunh*as de f——<sup>6v</sup>. e seg<sup>tes</sup>, e nen hu=|<sup>26</sup> ma opozição da propia parte: nome-|<sup>27</sup> io portanto p*ar*a seu curador e Seu so=|<sup>28</sup> gro o Guard*a* mor Francisco Vieira Car=|<sup>29</sup> neiro, que será notificado p*ar*a prestar=|| |<sup>30</sup>

[Fol. 16v]

prestar Juramento e administrará os-|<sup>1</sup> bens do Justificado em quanto o mesmo|<sup>2</sup> não provar perante u Juizo e do-|<sup>3</sup> midade para voltar a administrar|<sup>4</sup>

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUP

ção de seus bens; facase publico|<sup>5</sup> na forma da Lei paque a Jus=|<sup>6</sup> tificante as custas . Fregue-|<sup>7</sup> zia de S. Bento em delig*encia*|<sup>8</sup> 26 de Julho de 1838.|<sup>9</sup>

Manuel Antonio dos Santos |<sup>10</sup>

Aos vinte seis dias do mes de Ju|11 lho de mil oitosentos e trinta|12 e oito annos nesta vila Real digo|<sup>13</sup> nesta Freguezia de Sam Bento de Sa|14 pucahy Mirim Termo da villa|15 Real de Pindamunhangabá|16 Em Provincia de Sam Paulo onde|17 se achava prezente o Juis de or|18 phaons o cidadam Brasileiro Ma|19 nuel Antonio dos Santos commigo|20 Escrivão de seu cargo ao diante|21 nomeado, Em deligencia e sendo|<sup>22</sup> ahi pelo dito Juis me foi entregue|23 estes Autos de Justificação com sua|24 sentença supra nelles proferi|25 do e vindo por Publicado em mam|<sup>26</sup> de min Escrivão, em que man|<sup>27</sup> dou que se conprisse e quardase|28 inteiramente como nella se|29 comtem declara de que para de|30 tudo constar fis este termo em|| |31

[Fol. 17r]

fis este termo Eu João|1

Leite de Mendonça Escri|<sup>2</sup> vão de orphaons que o es|<sup>3</sup> crevi|<sup>4</sup>

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUP

João Leite de Mendonça|<sup>5</sup> sertuario vitalicio do|<sup>6</sup> oficio de Escrivão de or|<sup>7</sup> phaons da villa de Pin|<sup>8</sup> damunahangaba e seu|<sup>9</sup> Termo por carta do Exse|<sup>10</sup> lentissimo Governo etc|<sup>11</sup>

Certifico em fi Judicial|<sup>12</sup> que emtimei a sentença|<sup>13</sup> definitiva proferido nestes|<sup>14</sup> Autos a parte visente Ferei|<sup>15</sup> ra da Silva, na pessoa de seu|<sup>16</sup> curador Francisco Joze de|<sup>17</sup> Souza Mendes de que ficou|<sup>18</sup> bem siente o referido he|<sup>19</sup> verdade em fe do que passo|<sup>20</sup> o prezente que asgno|<sup>21</sup> Villa Real digo Freguezia|<sup>22</sup> de Sam Bento 27 de Julho-|<sup>23</sup> de 1838,|<sup>24</sup>

O Escrivão de orphaons $|^{25}$ João Leite de Mendonça $||^{26}$ 

[Fol. 17v]

João Leite de Mendonça Ser|<sup>1</sup> ventuario vitalicio do|<sup>2</sup> officio de Escrivão de or|<sup>3</sup> phaons desta villa Real de|<sup>4</sup> Pindamunhangaba e seu|<sup>5</sup> termo por carta do Exse|<sup>6</sup> lentissimo Governo etc|<sup>7</sup>

Certifico em fi Judicial|8 que em virtude da sentença|9 proferida nestes Autos de|10 Justificação notifiquei|11 em sua propria pessoa ao|12 Guarda mor Francisco vi|13 eira carneiro para pres|14

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUP

tar Juramento asgnar|<sup>15</sup> termo de curatella a seu|<sup>16</sup> genro prodigo visente Fer|<sup>17</sup> reira da Silva, de que fi|<sup>18</sup> cou bem siente o referido|<sup>19</sup> he verdade em fe do que|<sup>20</sup> passo o prezente que asig|<sup>21</sup> no Sam Bento Em deli|<sup>22</sup> gencia 26 de Julho de 1838|<sup>23</sup> O Escrivão de orphaons|<sup>24</sup> João Leite d Mendonça|| |<sup>25</sup>

[Fol. 18r]

Tr°. De Juramento e|<sup>1</sup> Curatella que asig|<sup>2</sup> na o Curador nomea|<sup>3</sup> do|<sup>4</sup>

Aos vinte sete dias do mes|5 de Julho de mil e oitosentos|6 e trinta e oito annos nesta|<sup>7</sup> Freguezia de Sam Bento|8 do Sapucahy Mirim Ter|9 mo da Villa Real d Pinda|10 munhangaba, Provin|11 cia de Sam Paulo, onde|12 se achava o Juis de or-|13 phaons o cidadam bra|14 zileiro Manuel Anto-|15 nio dos Santos, commi|16 go Escrivão de seu cargo|17 ao diante nomeado em|18 deligencia, e sendo ahi se a|19 chava prezente o Gu|20 arda mor Francisco vi|21 eira carneiro, curador|22 nomeado pelo dito Juis|23 por quem lhe foi deferi|24 do o Juramento dos San|25 tos Evangelhos Em hum|<sup>26</sup>

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUP

Livro delles em que por|<sup>27</sup> Sua mam direita na for|<sup>28</sup> ma do Estillo e debaxo|<sup>29</sup> do mesmo lhe foi emcar|| |<sup>30</sup>

[Fol. 18v]

Emcarregado que bem|1 e fielmente com pura|2 e sam consiencia Servi|3 se de curador ao seu Gen|4 ro Prodigo visente Fer|5 reira da Silva, que zelase|6 e tratase de sua pessoa e seus|7 beins e que fizese em tudo|8 as vezes de hum bom cu-|9 rador, debaxo das penas de|10 responsabilidade por|11 seus beins por toda falta|12 de Zello e cuidado o que|13 sendo tudo por elle aseito|14 asim o prometeu con|15 prir na forma que lhe|16 foi emcarregado, de que|17 para de tudo constar man|18 dou o dito Juis fazer este|19 termo em que asignou|20 com o dito curador Eu|21 João Leite de Mendonça|<sup>22</sup> Escrivão de orphãons|23 que o escrevi // 24

 $\underline{\text{Santos.}}|^{25}$ 

Francisco vieira Carneiro || |<sup>26</sup>

NOTA: o fólio 19r está em branco.

[Fol. 19v]

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUPO

Juntada|1 Aos vinte e sinco dias do =|2 mes de Abril do anno de =|<sup>3</sup> mil oitosentos e quarenta|4 e quatro nesta Villa Real|5 de Pindamonhangaba|6 em meu cartorio Juntei|7 a estes auttos huma  $pe=|^8$ tiçam de Donna Anna|9 Joaquina da Silva despa=|10 chada pelo Mereticcimo|11 Doutor Juis de Orfãos João|12 Marcelino de Sousa Gonsaga; 13 e para constar lavro o pre=|14 sente termo. Manoel|15 Eufrasio de Toledo Escrivão|<sup>16</sup> de Orfãos que o escrevi [rubrica]|| |17

[Fol. 20r]

Illmº. Senr. Dr. Juis de Orfaons. |1

Dis D. Anna Joaquina da Silva, mo-|<sup>2</sup> radora no destricto da Freguesia de|<sup>3</sup> S<sup>m</sup>. Bento, termo desta villa, que p*ara*|<sup>4</sup> prevenir a decipação dos bens de seu|<sup>5</sup> cazal, occasionada pela prodigali-|<sup>6</sup> dade de seu marido Vicente Ferrei-|<sup>7</sup> ra da Silva, em virtude do dispos-|<sup>8</sup> to na Ordem L°. 4 Tit. 103 requeiro q*ue*|<sup>9</sup> p*o*r este Juizo se lhe impuse-se[*sic*] seu|<sup>10</sup> Curador, o que foi feito, de de|<sup>11</sup> justificar a supp*licante* as , que|<sup>12</sup> allegou, e foi nomeado Curador o|<sup>13</sup> finado Guarda mor Francisco|<sup>14</sup> Vieira Carneiro, foi da Suppl*icante*: o|<sup>15</sup>

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUP

qual tendo fornecido, é de | 16 que seja nomeado nosso Curador| 17 porisso que, o marido da supp*licante*| 18 continua no mesmo estado de pro-| 19 degalidade, não só em prejuiso da| 20 supp*licante* como de seus filhos, que sem| 21 duvida ficarão reduzidos ao la-| 22 mentavel estado de miseria, se| 23 por ventura não forem a contelados | 124

[Fol. 20v]

os excessos, e inuteis despesas feitas  $pelos|^1$  supplicados, nomeando-se lhe novo Curador<sup>2</sup>| por tanto a supp*licante*.|<sup>3</sup>

Por VS<sup>a</sup>. haja de mandar|<sup>4</sup> que sendo esta junta|<sup>5</sup> nos respectivos autos de|<sup>6</sup> Curatella, se lhes fosse|<sup>7</sup> conclusos p*ar*a VS<sup>a</sup>. decidir|<sup>8</sup> a cerca do requerido|<sup>9</sup> como é de Justiça, e|<sup>10</sup> p*e*lo que|<sup>11</sup>

R M<sup>ce</sup> |12

Como Procurador $|^{13}$ Serafim dos Anjos França||  $|^{14}$ 

**Nota**: *entre a linha 3 e 4 está*: Junta-se aos autos| e venhão concluzos.| Pindam*onhanga*ba 25 de Abril| de 1844| Souza Gonzaga.

[Fol. 21r]

Concluzam|1

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUP

Aos vinte e seis dias do-|<sup>2</sup> mes de Abril do anno|<sup>3</sup> de mil oitosentos e qua-|<sup>4</sup> renta quatro nesta Villa|<sup>5</sup> Real de Pindamonhan-|<sup>6</sup> gaba em meu Cartorio|<sup>7</sup> faco estes autos de com-|<sup>8</sup> cluzos ao Meretissimo|<sup>9</sup> Doutor Juis de Orfãos|<sup>10</sup> João Marcelino de Sou-|<sup>11</sup> za Gonzaga, e para|<sup>12</sup> constar lavro o prezente|<sup>13</sup> termo. Manoel Eu=|<sup>14</sup> frazio de Toledo Escrivão|<sup>15</sup> de Orfãos que o escrevi|<sup>16</sup>

### Concluzos|17

Informe o Escrivam sobre o alegado|<sup>18</sup> pela supp*lican*te na petiçam a f— |<sup>19</sup> e sobre pessoa idonea para cu-|<sup>20</sup> rador. Pindam*onhanga*ba 29 de Abril|<sup>21</sup> de 1844|<sup>22</sup>

# Souza Gonzaga.|23

Datta|<sup>24</sup>
Aos vinte e nove dias do=|<sup>25</sup>
mes de Abril do anno|<sup>26</sup>
de mil oitosentos e qua=|<sup>27</sup>
renta e quatro nesta|<sup>28</sup>
Villa Real de Pinda=|<sup>29</sup>
monhangaba em|| |<sup>30</sup>

### [Fol. 21v]

em meu Cartorio foi me|<sup>1</sup> prezente estes auttos em|<sup>2</sup> o Despacho retro proferido|<sup>3</sup> pelo Merentissimo Dou=|<sup>4</sup>

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUP

tor Juis de Orfãos João|<sup>5</sup>
Marcelino de Souza Gon-|<sup>6</sup>
zaga, e para constar|<sup>7</sup>
lavro o prezente termo:|<sup>8</sup>
Manoel Eufrazio de To=|<sup>9</sup>
ledo ? Escrivão de Orfãos|<sup>10</sup>
o escreve|<sup>11</sup>

a M<sup>mo</sup>. S<sup>or</sup> Dor. Juis de Orfãos|12

Cumprindo o respeitavel Despa=|13 cho retro cumpre me infor=|14 mar que o Curador Francisco|15 Vieira Carneiro hé falecido;|16 a suplicante mulher do=|17 curado Vicente Ferreira|18 da Silva, tem [a menor ] as|19 qualidades necessarias para|20 servir de Curador a seu marido.|21

Escrivão de Orfãos|<sup>22</sup> Manoel Eufrazio de Toledo.|<sup>23</sup>

Concluzam|<sup>24</sup>
Aos trinta de Abril do=|<sup>25</sup>
anno de mil oitosentos|<sup>26</sup>
e quarenta e quatro nesta|<sup>27</sup>
Villa Real de Pindamo=|<sup>28</sup>
nhangaba em meu|| |<sup>29</sup>

### [Fol. 22r]

meu Cartorio faco estes|<sup>1</sup>
autos de conclu=|<sup>2</sup>
zos ao Meretissimo|<sup>3</sup>
Doutor Juis de Orfãos João|<sup>4</sup>
Marcelino de Souza Gon=|<sup>5</sup>
zaga, e para constar la=|<sup>6</sup>
vro o prezente termo:=|<sup>7</sup>
O Manoel Eufranzio de Toledo|<sup>8</sup>

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUPO

Escrivão de Orfãos o escrevi|9

Concluzos|10

Escrivam notifiquei a supplicante D. Anna|<sup>11</sup>
Joaquina da Silva para vir pres-|<sup>12</sup>
Tár juramento e asignar termo de|<sup>13</sup>
Curadora de seu Marido Vicente|<sup>14</sup>
Ferreira da Silva, visto ter falecido|<sup>15</sup>
o seu curador nomeado a f<sup>16</sup> |<sup>16</sup>
o Guarda mor Francisco Vieira Car-|<sup>17</sup>
neiro. Pindamonhangaba 30 de Abril|<sup>18</sup>
de 1844|<sup>19</sup>

### Souza Gonzaga |20

Aos trinta dias do mes de=|21 Abril do anno de mil|22 oitosentos e quarenta|23 e quatro nesta Villa Real|24 de Pindamonhangaba|25 foi me entregue estes autos|26 com O Despacho supra pro=|27 ferido pelo Meretissimo|28 Doutor Juis de Orfãos João|29 Marcelino de Souza Gonzaga,|30 e para constar lavro o =|31 prezente termo : eu|| |32

[Fol. 22v]

eu Manoel Eufrazio de Toledo|<sup>1</sup> Escrivão de Orfãos o escrevi|<sup>2</sup> certifico que notifiquei|<sup>3</sup> a D. Anna Joaquina da Silva|<sup>4</sup> para prestar Juramento;|<sup>5</sup> Referido he verd*ad*e de que dou fé.|<sup>6</sup> Pindam*onhanga*ba 31 de Abril de 1844|<sup>7</sup>

Manoel Eufrazio de Toledo|8

Juramento|9

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUP

Aos trinta e hum dias do= $|^{10}$ mes de Abril do anno de=|11 mil oitosentos e quarenta|12 e quatro nesta Villa Real|13 de Pindamonhangaba|14 em caza de rezidencia do=|15 Meretissimo Doutor Juis|16 de Orfãos João Marcelino de=|17 Souza Gonzaga onde fui vin=|18 do, e sendo ahi Donna Anna|19 Joaquina da Silva pelo ditto|<sup>20</sup> Ministro lhe foi defferido Ju=|21 ramento dos Santos Evange=|22 lhos, incarregando-lhe que|<sup>23</sup> debaxo d'elle com zelo, cuidado,|24 e caridade serviu de Curador|25 a seu Marido Vicente Fer=|26 reira da Silva, promovendo|27 a conservação de seus bens, e|28 mais engargos, aceito por=|29 ella o Juramento asim|30 prometeu cumprir; su=|31 jeitando-ce em tudo as=|| |32

[Fol. 23r]

As dispozições da hi e para|<sup>1</sup>
Constar lavro o prezente ter=|<sup>2</sup>
mo em que a seu rogo asigna|<sup>3</sup>
por não saber Escrever- Tenente|<sup>4</sup>
Francisco Fernandes da Silva;|<sup>5</sup>
e eu Manoel Eufrazio de toledo|<sup>6</sup>
Escrivão de orfãos que o escrevi|<sup>7</sup>

Souza Gonzaga|8

Francisco Fernandes da Silva|9

 $Fiança=|^{10}$ 

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUP

Aos trinta dias do meis|11 de abril do anno de mil oito=|12 centos e quarenta e quatro|13 nesta Villa Real de Pinda=|14 monhangaba em casa de au = $|^{15}$ diencia do Meretissimo Doutor|16 Juis de Orfãos João Marcelino|18 de Souza Gonzaga onde me achava|19 e sendo ahi no mesmo Acto declarado|20 no termo retro e supra por Francisco|21 Fernandes da Silva foi ditto que em=|22 conformidade da Lei pelo prezente|23 termo se constituia Procurador|24 digo constituia fiador do Curadora|25 Donna Anna Joaquina da Silva|26 responsabilisando-se a todos os =| $^{27}$ ingargos que na qualidade de fiador|28 lhe for em impostas por si, e por- $|||^{29}$ 

### [Fol. 23v]

por seus bens na forma da Lei pozão| da hi a respeito, e sendo a ceito| pelo dito Ministro lacri o pre=| zente termo em que asigno| ditto Ministro, fiador e eu Ma=| noel Eufrazio de Toledo Escrivão| de Orfãos o escrevi|

> Souza Gonzaga| Francisco Fernandes da Silva || |

#### [Fol. 24r]

Juntada|<sup>1</sup>
Aos dés de Julho de mil oito=|<sup>2</sup>
sentos e quarenta e sete nesta|<sup>3</sup>
Villa Real de Pindamonhan-|<sup>4</sup>
gaba em meu Cartorio jun=|<sup>5</sup>
ti a esres Autos huma Peti=|<sup>6</sup>

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUP

ção de Vicente Ferreira da Silva|<sup>7</sup> acompanhada de huma|<sup>8</sup> Procuração e tem documentos|<sup>9</sup> que adiante servirão, e para cons-|<sup>10</sup> tar lavro o prezente termo: Eu|<sup>11</sup> Manoel Eufrazio de Toledo Es-|<sup>12</sup> Crivão de orfãos que o escrevi|| |<sup>13</sup>

Nota: fólio 24v está em branco

[Fol. 25r]

Illmo. Snr Juiz de Orphãos|1

Diz Vicente Ferreira da Silva que tendo sido julgado pro-|<sup>2</sup> digo por sentença deste Juizo que lhe tirou a administra-|<sup>3</sup> ção e seus beins; e provando agora com os Documen|<sup>4</sup> tos juntos que tem tornado a bons custumes e tem|<sup>5</sup> perança para de suas dispezas; em conformidade com V. S |<sup>6</sup> da Ord. L. 4° F.° 103 § vem requerer a V. S. que|<sup>7</sup> haja de revogar a dia sentença mandando que|<sup>8</sup> lhe sejão entregues seus bens para livrem*en*te re-|<sup>9</sup> gelos, e administra-los|<sup>10</sup>

Os documentos juntos são atlelados|<sup>11</sup> passados debaixo de Juramento. por parentes, a|12 migos e vizinhos do supp*licant*e como exige a citada|<sup>13</sup> Ord*enação* [?] nas suas palavras = e tornando elle (o|<sup>14</sup> prodigo) em algum tempo a bons custumes|15 e temperança de sua dispeza pela fama que|<sup>16</sup> delle houver, e pelo arbitrio e Juizo de seos pa-117 rentea amigos e vizinhos, que saibão e afirmam|18 por juramento = pelo que bem se monstra|19 não ser precizo inquirição de test*emunh*as sendo|<sup>20</sup> atter opinião comum segundo nos afirma|21 Moráes Lº 20 Cap. 20 nº 40 que sendo notória|22 a emenda do pródigo iure o inter-|23 dicto, e recobra ele sem dependencia de|<sup>24</sup> sentença declaratoria a faculdade de contra|25 tar opinião esta seguida por Bart. L. is|| |<sup>26</sup>

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUP

da citada Ordenação no fim do § = " lhe derão entregues|<sup>1</sup> seos beins para os livremente reger administrar."|<sup>2</sup> Requer por tanto o Supp*licante* e|<sup>3</sup>

P. a V. S. que junte este aos Autos|<sup>4</sup> sendo ouvido o Curador|<sup>5</sup> Geral haja de revogar a Senten-|<sup>6</sup> ça que lhe tirou a adminis-|<sup>7</sup> tração de seos beins mandan-|<sup>8</sup> do que lhe sejão entregues|<sup>9</sup> para livremente regelos e ad-|<sup>10</sup> ministra-los|<sup>11</sup>

E. R. M. ce || |12

NOTA: (1) na margem esquerda apartir da linha 5 está: Junte-se aos autos| e faça se com vista| ao S<sup>r</sup>.Curador Geral.| Pindamonhangaba 10 de Julho| de 1847.o Gomes Vieira|(2) Como procurador| Antonio Ferreira V| Vianna.

[Fol. 26r]

PROCURAÇÃO BASTANTE que faz Vicente Ferreira da|<sup>1</sup> Silva|<sup>2</sup>

SAIBA QUANTOS ESTE PUBLICO INSTRUMENTO DE PODERES E |<sup>3</sup> Procuração bastante virem, que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Je|<sup>4</sup> **ZUS-CHRISTO de mil oitocentos e quarenta** e sete **vigesimo suo-**|<sup>5</sup> **da Independencia, e do Inperio, aos** dez **dias do mez de**|<sup>6</sup> Julho **do dicto anno n'esta** villa real de Pindamonhangaba **Provincia**|<sup>7</sup> de S. Paulo em meo Escritoriocompareceo pre|<sup>8</sup> zente Vicente Ferreira da Silva e por|<sup>9</sup> elle foi dito perante as testemunhas|<sup>10</sup> abaxo asignadas que por isto publi|<sup>11</sup> co Instrumento[?] nomeia a constitui-|<sup>12</sup> seos bastante Procuradores onde com|<sup>13</sup> esta se aprezentem ao Reverendo Fran|<sup>14</sup> cisco d Paula Toledo e As e Antonio |<sup>15</sup> Fernandes Vianna para co expe|<sup>16</sup>

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUP

cialidade de rogar ou fazer de rogar a|<sup>17</sup> curatela que foi feito nella autor|<sup>18</sup> gante|<sup>19</sup>

Aos quaes todos junctos, e a cada um de per si disse \_\_\_\_\_ elle Obtorgante|<sup>20</sup> conferia e traspassava seus livres, e plenos podêres, mando geral, e espe-|<sup>21</sup> cial tanto quanto em Direito se requer, para que em seu nome, como se elle|<sup>22</sup> presente estivesse, possa requerer, allegar, defender, e mostrar seu direito,|| |<sup>23</sup>

NOTA: (1) Nº1| Pg. cento e secenta Reis de Sello.| Pindamonhangaba 10 de Julho d'1847| Araujo.(2) Fialho

#### [Fol. 26v]

e justiça em Causas presentes, e futuras, Civîs, ou Criminaes, em qualquer|1 Juizo, ou Tribunal, tentando primeiro termos conciliatorios perante Juizes de |2 podêres de substabelecer os podêres d'esta em mais procuradores, e os Substa-|3 belecidos em outros, de umas Provincias, ou districtos a outros, com todos os<sup>1</sup> podêres, ou com parte d'elles segundo suas cartas de ordem, que serão consideradas como parte d'elles Instrumento: poderão arrecadar tudo quanto por qual-|6 quer título a elle Obtergante pertencer, ou estejão em poder particular, ou em|7 qualquer cofre, ou deposito, dando do quereceberem quitações publicas, ou razas na forma que preciso fôr, podendo mudar, e variar de Acção para|9 aquella que de direito tiver\_\_\_: offerecerão petições, libellos, contrariedades, e|10 qualquer genero de artigos, cotas, razoções, e termos precisos, podendo assignar|11 o que tiverem de offerecer: ouvirão despachos, e sentenças; dos favoraveis pro-|12 curarem, pelas execuções, promovendo pinhoras, praças, adjudicações, e o mais que|13 fôr necessario, e dos contrarios aggravar, embarques, e appellar até superiores<sup>14</sup> Instacias: requererão inventario, partilhas, licitações, sequestros, e mais cou-115 sas precisas: farão justificações, habilitações, louvações, composições, confissões 16 desistencias, transações, arbitrações, protestos, contra-protestos, juramentos dal<sup>17</sup> dos na Alma d'elle Obtorgante, e mandal-os dar por quem convier, inquirir|18 testemunhas, contradictar, r reperguntar as produzidas pela Parte contraria, in-119 terpôr suspenções aos Julgadores, e mais pessoas de Justiça, que suspeias fore, |20 fazeram concêrto e ajuste de contas; e finalmente fazerem tudo quanto elle Ob-|21 torgante faria\_\_\_\_, se presente estivesse\_\_\_\_, e que em Direito for admissivel;|22 mais o Odtorgante\_\_\_\_\_, protestava haver por firme o que obrarem|23 seus procuradores, e Substabelecidos, relevado do encargo de satisdação.[sic] De|24 como assim disse\_\_\_\_ o Obtorgante\_\_\_, dou minha fé, e me requereo\_\_\_ lhe|25 lavrasse esta, que sendo\_lhe linda achando a contento aseitou e|26 asignou com as testemunhas pre|<sup>27</sup>

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUP

zentes abaxo asignadas perante|<sup>28</sup> mim Antonio Felicianno de Mo|<sup>29</sup> rais Tabelião que o escrevi e asigno|<sup>30</sup> em publico e razo|<sup>31</sup>

Em Testemunha

de Verdade|32

Antonio Felicianno de Morais |33

Vicente Ferr*eir*a da S*ilv*a|<sup>34</sup> Joze Antonio Fernandes Vilella|<sup>35</sup> Gonçalo Joze Campos|| |<sup>36</sup>

[Fol. 27r] em branco [Fol. 27v] em branco

[Fol. 28r]

O Cidadão Joaquim Pereira de Toledo|<sup>1</sup> Juis de Paz deste Destrito de S. Joze |<sup>2</sup> das Formingas e t c|<sup>3</sup>

Attesto e faço certo, que conhecendo á|<sup>4</sup> muio tempo vicente Ferreira da Silva|<sup>5</sup> morador neste Destricto, nomea me|<sup>6</sup> constou que o mesmo tivesse Curador,|<sup>7</sup> e sem vi tractar de seus ne|<sup>8</sup> gocios como homem arrazo ,|<sup>9</sup> não sendo prodigo, e tractando|<sup>10</sup> de sua vida sem dar motivo|<sup>11</sup> de queixa, exercitando o comercio|<sup>12</sup> e lovouras. O referido é verdade|<sup>13</sup> e jurarei sendo necessario. For-|<sup>14</sup> migas 3 de Julho de 1847.|<sup>15</sup>

Joaquim Pereira de Toledo |16

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUP

Verdadeira a  $|^{17}$  S. Joze das Formigas Termo da Villa de Pouzo $|^{18}$  Alegre 3 de Julho a  $1847|^{19}$ 

 $|| ||^{20}$ 

**Nota**: N°= 16| P. g. sento e secena reis| de sello formigas 4 de| Julho de 1847|

[Fol. 28v] em branco.

[Fol. 29r]

Attesto e faço ccrto, que morando a dezoi-|<sup>1</sup> to para dezenove annos neste Arraial onde|<sup>2</sup> de sou negociante conheço desde esse tempo|<sup>3</sup> o Vicente Ferreira da Silva com o qual tenho|<sup>4</sup> tido negocios e sempre o vi negociar com|<sup>5</sup> outros sem que tenha mostrado falta de|<sup>6</sup> juizo ou prodigalidade reputando –se por|<sup>7</sup> isso coma necessaria capacidade para reger|<sup>8</sup> seus beins e derigir seus nogocios. O refe|<sup>9</sup> rido e verdade o que afirmarei debaixo|<sup>10</sup> de juramento se necessario for. São Joze|<sup>11</sup> das Formigas 3 de Julho de 1847|<sup>12</sup> Carlos Joaquim Guerra[?]|<sup>13</sup>

Carios Joaquiii Guerra[:]

Verdadeira a asinatura supra|<sup>14</sup>
S. Joze de Formigas Termo da Villa de Pouzo|<sup>15</sup>
Alegre 3 de Julhon de 1847|<sup>16</sup>

| 17
| 18
|| | 19

[Fol. 29v] em branco.

[Fol. 30r]

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUPO

João Antonio Pereira Cidadão Brazileiro Sargento<sup>1</sup> Mor de G. Nacionais Juis de Paz e Subede|2 Legado|3

Attesto e faço serto que Vicente Ferreira|4 da Silva mora neste Destricto; e que a nove para|5 des anos que aqui rezido, o Conheço vivendo|6 de negocio e Lavoura sem que em tempo algum<sup>7</sup> foçe empedido por peçoa alguma suas re-|8 laçoens comersaes e nem por Curador que em|9 Juízo se lhe tenho dado O referido he verdade|10 e por

São Joze das Formigas 2 de Jlho|12 de 1847|13

João Antonio Pereira|14

Verdadeiras as letras e asinatura|15 Supra S. Joze de Formigas Termo da Villa de|16 Pouzo Alegre 3 de Julho de 1847|<sup>17</sup>

Manoel Joze de Oliveira Cor

 $|| |^{20}$ 

**NOTA:** N2° = 16° | P.g. sento e secenta reis | de sello Formigas 3 de | Julho de 1847 |

[Fol. 30v] ] em branco

[Fol. 31r]

Vista|1

Aos des de Julho de mil oito|2 centos e quarenta e sette nesta|3 Villa Real de Pindamonhan=|4 gaba em meu Cartório|5 fasso estes Autos comvista|6 ao Curador Geral Interino|7 Joze Pedro Ferreira, e para|8 constar lavro e aprezento ter=|9 mo; Manoel Eufrazio de |10 Toledo Escrivão de Orfãos|11

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUP

o escrevi|12

Fiat justitia.|<sup>13</sup>
Pindamonhangaba 10 de Julho de 1847|<sup>14</sup>
Jozé Pedro Ferreira|<sup>15</sup>
Curador G*er*al Inter*ino*|<sup>16</sup>

Datta|<sup>17</sup>
Aos dês de Julho de mil oi=|<sup>18</sup>
tosentos e quarenta e Sette|<sup>19</sup>
nesta Villa Real de Pinda=|<sup>20</sup>
monhangaba em meu|<sup>21</sup>
cartorio foi me prezente|<sup>22</sup>
estes Autos com o Despacho|<sup>23</sup>
Supra de resposta dada pelo|<sup>24</sup>
Curador Geral Joze Pedro Fer-|<sup>25</sup>
reira e para contar lavro|<sup>26</sup>
o prezente termo: Manoel|<sup>27</sup>
Eufrazio de Toledo Escrivão|| |<sup>28</sup>

### [Fol. 31v]

Escrivão de Órfãos o escrevi|1

Vão os sello 15 fs.|2

Concluzam|<sup>3</sup>
Aos dês de Julho de mil oito=|<sup>4</sup>
Sentos e quarenta e sette nesta|<sup>5</sup>
Villa Real d Pindamonhan-|<sup>6</sup>
gaba em meu Cartório fasso|<sup>7</sup>
estes autos concluzos ao Me=|<sup>8</sup>
rentissimo Juis de Órfãos quarto|<sup>9</sup>
Suplente em exercício Alferes|<sup>10</sup>
Adrianno Gomes Vieira de Al-|<sup>11</sup>
meida, e para constar lavro o-|<sup>12</sup>
prezente termo Manoel Eufra-|<sup>13</sup>

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUP

zio de Toledo Escrivão de Órfãos|<sup>14</sup> o escrevi|<sup>15</sup>

 $Concluzos|^{16}$ 

Visto provar= se pelos docu-|17 mentos de obter-se|18 tornado a bons costumes e|19 temporança de suas dês-|20 pezas: julgo de nenhum-|21 effeito a Sentença de || |22

Nota:

### [Fol. 32r]

emando lhe seja entregue|<sup>1</sup> seus bens para os livremen-|<sup>2</sup> te reger e administrar em|<sup>3</sup> conformidade com a Ord*enação* |<sup>4</sup> L°. 4°. F. 103§ 7. e pague as-|<sup>5</sup> custas. Pindam*onhanga*ba 12 de Julho|<sup>6</sup> de 1847.|<sup>7</sup>

### Adrianno Gomes Vieira d'Almeida |8

Datta|9

Aos doze de Julho de mil oito=|10 centos e quarenta e sette nesta|11 Villa Real de Pindamonhan=|12 gaba em meu Cartório foi=|13 me prezente estes Auttos|14 com a Sentença supra prefe-|15 rida pelo Merentissimo Juis|16 de Órfãos Suplente em exercício|17 Alferes Adrianno Gomes Vieira|18 de Almeida separa constar|19 lavro o prezente termo Eu|20 Manoel Eufrazio de Toledo|21 Escrivão de Órfãos o escrevi|| |22

PARQUIVO HISTÓRICO DR. WALDOMIRO BENEDITO DE ABREUP